

Importância da internacionalização

GUSTAVO P. FRAGA
RODRIGO BUENO DE
OLIVEIRA

Recentemente a **Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)** foi considerada pelo segundo ano consecutivo a melhor universidade da América Latina pelo ranking britânico Times Higher Education (THE), conhecido pela avaliação criteriosa de instituições de ensino superior em âmbito internacional. Os critérios de avaliação são os mesmos aplicados no THE World University Rankings, que é de abrangência global, sendo considerados 13 indicadores de desempenho, em cinco áreas, sendo uma delas a perspectiva internacional. A internacionalização do ensino qualifica os estudantes para o exercício profissional num mundo globalizado, permitindo a interação de estudantes brasileiros com os de outros países, com atividades curriculares integradas e compatíveis com as universidades estrangeiras. No segundo semestre de 2017 a **Unicamp** recebeu 1116 estudantes estrangeiros, entre graduação, pós graduação e pós doutorado, representando 3% entre o total dos alunos, colocando a **Unicamp** como a 6ª universidade na América Latina em percentual de estudantes estrangeiros ativos. Atualmente a **Unicamp** tem mais de 500 convênios vigentes com universidades estrangeiras e mais de 200 alunos por ano em estágios no exterior.

A Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da **Unicamp** criou o seu Escritório de Internacionalização em setembro de 2013, e desde então vem realizando várias atividades para ampliar o intercâmbio nas áreas de saúde. Uma delas, o Winter Course, um

workshop de inverno ministrado em inglês, a fim de receber alunos de universidades parceiras da **Unicamp**, teve sua primeira edição em julho de 2017 e em julho passado, coincidindo com a Copa do Mundo, foi realizada a segunda edição. Foram recebidos 89 currículos de alunos estrangeiros, sendo 42 selecionados, procedentes de 12 países (África do Sul, Alemanha, Argentina, Colômbia, Costa Rica, Estados Unidos, Estônia, Holanda, Irlanda, México, Portugal e Reino Unido), e distribuídos entre os cinco workshops oferecidos: traumatismo e violência; ultrassom point of care; perspectivas sobre ayahuasca; ligas de trauma; e interação entre doenças reumáticas e dermatológicas.

Um workshop que teve grande procura foi sobre as Ligas de Trauma, que representa uma atividade extra curricular de alunos de graduação da FCM - **Unicamp**, criada em 1992, iniciativa que se expan-

diu para mais de 100 faculdades de Medicina no Brasil e quase uma dezena em outros países, um projeto made in Brazil. Os alunos estrangeiros visitaram as atividades da Disciplina de Cirurgia do Trauma e aprenderam sobre o trabalho multidisciplinar das equipes, desde o atendimento pré hospitalar, visitando o SAMU 192 e o Grupamento de Resgate e Atendimento às Urgências e Emergências (GRAU, onde fica a base do helicóptero Águia), a Unidade de Emergência Referenciada (UER) do Hospital de Clínicas (HC) da **Unicamp**, a UTI de Trauma, o Banco de Sangue e Hemocentro. Também assistiram a uma edição especial do programa P.A.R.T.Y. (Prevenção do Risco de Trauma Relacionado ao uso de Álcool na Juventude), em inglês, com a participação da Liga, EMDEC, SAMU, Polícia Militar e paciente voluntário, que orientaram aos presentes, incluindo alunos da Escola Americana

de Campinas, a necessidade de um comportamento responsável e seguro no trânsito. Participaram também conjuntamente com alunos da **Unicamp** de atividades no Laboratório de Simulação em emergência e da discussão de casos clínicos via telemedicina, onde outros 10 centros de diferentes países puderam opinar e comentar sobre as condutas adotadas.

Essa semana de internacionalização que aconteceu na **Unicamp** foi importante para mostrar ilhas de excelência que temos em Campinas, onde profissionais da área médica, enfermagem, fisioterapia e outras se dedicam ao atendimento dos pacientes, num sistema público de saúde em que as unidades de emergência estão superlotadas e com dificuldades no cotidiano, interagindo com os acadêmicos para que se dediquem a essa causa para um melhor atendimento aos pacientes. Entre os acadêmicos que participaram observaram-se grandes diferenças entre a estrutura de atendimento de países da América Latina e Europa, porém todos ficaram encantados com a superação e dedicação dos brasileiros em ensiná-los, ficando em muitos o desejo de retornar no futuro para estágios mais longos ou residência médica na **Unicamp**. E aproveitamos essa oportunidade para agradecer a todos que ajudaram a organizar o Winter Course, incluindo o apoio do Banco Santander, professores, médicos assistentes, alunos e funcionários da **Unicamp**. E compartilhamos com vocês as palavras que mais escutamos nos cinco dias de workshops: thank you! Gracias!



■ ■ ■ Prof. Dr. Gustavo P. Fraga, coordenador da Disciplina de Cirurgia do Trauma da FCM - **Unicamp**, e Prof. Dr. Rodrigo Bueno de Oliveira, coordenador do Escritório de Internacionalização da FCM - **Unicamp**